

SUMÁRIO – 9.2.2 PROJETO DE SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO

9. PLANO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO.....	9.2.2-1
9.2. PROGRAMA DE ARQUEOLOGIA PREVENTIVA	9.2.2-1
9.2.2. PROJETO DE SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO.....	9.2.2-1
9.2.2.1. ANTECEDENTES	9.2.2-1
9.2.2.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES E RESULTADOS	9.2.2-2
9.2.2.2.1. CRONOGRAMA GRÁFICO.....	9.2.2-13
9.2.2.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS	9.2.2-15
9.2.2.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO 9.2.2-15	
9.2.2.5. ANEXOS	9.2.2-16

9. PLANO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO

9.2. PROGRAMA DE ARQUEOLOGIA PREVENTIVA

9.2.2. PROJETO DE SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO

9.2.2.1. ANTECEDENTES

O Projeto de Salvamento Arqueológico teve início em agosto de 2011, com os primeiros resgates de sítios arqueológicos registrados nas áreas de obras da UHE Belo Monte. Tais resgates foram autorizados pela Portaria IPHAN nº 22, de 24/08/2010, renovada pela Portaria IPHAN nº 32, de 09/11/2012.

Resgates arqueológicos tem sido realizados regularmente desde a emissão da portaria original, por demandas da NESA, que aponta as áreas que precisam ser liberadas para as obras, por necessidade da engenharia.

Até 30/06/2013, foram resgatados 70 sítios arqueológicos, abaixo arrolados (**Quadro 9.2.2 – 1**):

Quadro 9.2.2 – 1 – Sítios arqueológicos resgatados desde o início do projeto

	Sítio	Local
1	Bacaba 1	Travessão 27
2	Bela Vista 2	Canteiro Bela Vista
3	Bela Vista 3	Canteiro Bela Vista
4	Bela Vista 4	Canteiro Bela Vista
5	Bela Vista 5	Canteiro Bela Vista
6	Bela Vista 6	Canteiro Bela Vista
7	Bela Vista 8	Canteiro Bela Vista
8	Bela Vista 10	Canteiro Bela Vista
9	Bela Vista 11	Canteiro Bela Vista
10	Belo Monte 2	Poligonal Belo Monte (Res. Interm.)
11	Boa Esperança 1	Travessão 27/Canteiro do Canal
12	Boa Esperança 2	Canteiro do Canal
13	Boa Esperança 3	Canteiro do Canal
14	Boa Esperança 4	Canteiro do Canal
15	Boa Esperança 5	Canteiro do Canal
16	Boa Esperança 7	Canteiro do Canal
17	Boa Esperança 8	Canteiro do Canal
18	Boa Esperança 9	Canteiro do Canal
19	Boa Esperança 11	Canteiro do Canal
20	Boa Esperança 12	Canteiro do Canal
21	Boa Esperança 13	Canteiro do Canal
22	Boa Esperança 14	Canteiro do Canal
23	Boqueirão 1	Travessão 55
24	Boqueirão 3	Travessão 55
25	Cabo de Aço 1	Poligonal Travessão 55 (Res. Interm.)
26	Cabo de Aço 2	Poligonal Travessão 55 (Res. Interm.)
27	Cabo de Aço 3	Poligonal Travessão 55(Res. Interm.)

	Sítio	Local
28	Cabo de Aço 4	Poligonal Travessão 55(Res. Interm.)
29	Cabo de Aço 5	Poligonal Travessão 55(Res. Interm.)
30	Gaioso 1	Canteiro do Canal
31	Gaioso 2	Canteiro do Canal
32	Gaioso 3	Canteiro do Canal
33	Gaioso 4	Canteiro do Canal
34	Gaioso 5	Canteiro do Canal
35	Gaioso 6	Canteiro do Canal
36	Gaioso 7	Canteiro do Canal
37	Gaioso 9	Canteiro do Canal
38	Gaioso 10	Canteiro do Canal
39	Gaioso 11	Canteiro do Canal
40	Gaioso 12	Canteiro do Canal
41	Gaioso 14	Canteiro do Canal
42	Gaioso 15	Canteiro do Canal
43	Panorama 1	RUC Francisca Oliveira, Altamira, PA
44	Paquiçamba 2	Travessão 55
45	Paquiçamba 3	Travessão 55
46	Paquiçamba 4/Deus é Amor 3	Travessão 55
47	Paquiçamba 6	Travessão 55
48	Paquiçamba 7	Travessão 55
49	Pedra Bonita 1	Canteiro Bela Vista
50	Pimental 3	Canteiro e Acampamento Pimental
51	Pimental 4	Canteiro e Acampamento Pimental
52	Pimental 5	Canteiro e Acampamento Pimental
53	Pimental 6	Canteiro e Acampamento Pimental
54	Pimental 7	Canteiro e Acampamento Pimental
55	Pimental 8	Canteiro e Acampamento Pimental
56	Pimental 9	Canteiro Pimental MD
57	Pimental 10	Canteiro Pimental MD
58	Sabiá 2	Canteiro Bela Vista
59	Santo Antônio 2	Canteiro Belo Monte
60	Santo Antônio 3	Canteiro Belo Monte
61	Santo Antônio 5	Canteiro Belo Monte
62	Santo Antônio 6	Canteiro Belo Monte
63	Santo Antônio 7	Canteiro Belo Monte
64	Santo Antônio 10	Canteiro Belo Monte
65	Santo Antônio 11	Canteiro Belo Monte
66	Santo Antônio 12	Canteiro Belo Monte
67	Turiá 1	Travessão 55
68	Vila Rica 1	Canteiro do Canal
69	Vila Rica 2	Canteiro do Canal
70	Vila Rica 3	Canteiro do Canal

9.2.2.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES E RESULTADOS

A – Resgates

Dos 70 sítios arqueológicos acima arrolados, entre 1º de dezembro de 2012 e 30 de junho de 2013, foram resgatados os 25 sítios arqueológicos abaixo (**Quadro 9.2.2 – 2**):

Quadro 9.2.2 – 2 – Sítios arqueológicos resgatados entre dez/2012 e jun/2013

	Sítio	Local
1	Bela Vista 2	Canteiro Bela Vista
2	Bela Vista 4	Canteiro Bela Vista
3	Bela Vista 8	Canteiro Bela Vista
4	Bela Vista 11	Canteiro Bela Vista
5	Belo Monte 2	Poligonal Belo Monte (Res. Interim.)
6	Boa Esperança 1	Travessão 27/Canteiro do Canal
7	Boa Esperança 4	Canteiro do Canal
8	Boa Esperança 5	Canteiro do Canal
9	Boa Esperança 13	Canteiro do Canal
10	Boa Esperança 14	Canteiro do Canal
11	Cabo de Aço 1	Poligonal Travessão 55 (Res. Interim.)
12	Cabo de Aço 2	Poligonal Travessão 55 (Res. Interim.)
13	Cabo de Aço 3	Poligonal Travessão 55 (Res. Interim.)
14	Cabo de Aço 4	Poligonal Travessão 55 (Res. Interim.)
15	Cabo de Aço 5	Poligonal Travessão 55 (Res. Interim.)
16	Gaioso 1	Canteiro do Canal
17	Gaioso 6	Canteiro do Canal
18	Gaioso 7	Canteiro do Canal
19	Gaioso 9	Canteiro do Canal
20	Panorama 1	RUC Francisca Oliveira (São Joaquim)
21	Pimental 6	Canteiro e Acampamento Pimental
22	Sabiá 2	Canteiro Bela Vista
23	Pimental 9	Canteiro Pimental MD
24	Pimental 10	Canteiro Pimental MD
25	Santo Antônio 11	Canteiro Belo Monte

As **Figuras 9.2.2 – 1 a 9.2.2 – 8** apresentam o registro fotográfico de atividades realizadas no âmbito do Projeto.



Figura 9.2.2 - 1 – Concentração de fragmentos cerâmicos evidenciada na escavação do Sítio boa Esperança 5.



Figura 9.2.2 - 2 – Perfil estratigráfico de unidade escavada no Sítio Cabo de Aço 3.



Figura 9.2.2 - 3 - retirada de vasilha cerâmica escavada no Sítio Santo Antônio 11.



Figura 9.2.2 - 4 – Acima: fragmento de vasilha coletado na quadra escavada abaixo - Sítio Boa Esperança 13.



Figura 9.2.2 - 5 – Estrutura cerâmica evidenciada durante as escavações do Sítio Panorama 1, na área do RUC Francisca Oliveira (São Joaquim).



Figura 9.2.2 - 6 – Vasilha cerâmica praticamente inteira, evidenciada *in situ*, durante as escavações do Sítio Panorama 1, na área do RUC Francisca Oliveira. (São Joaquim)



Figura 9.2.2 - 7 – Polidor fixo registrado no Sítio Pimental 9.



Figura 9.2.2 - 8 – Polidor fixo registrado no Sítio Bela Vista 9.

As **Figuras 9.2.2 – 9 a 9.2.2 – 12** ilustram a morfologia dos sítios Bela Vista 10, Antônio 11,

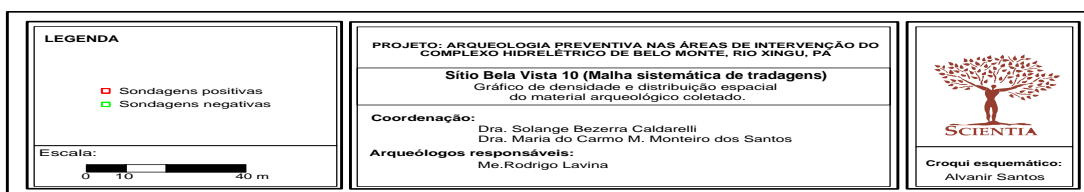
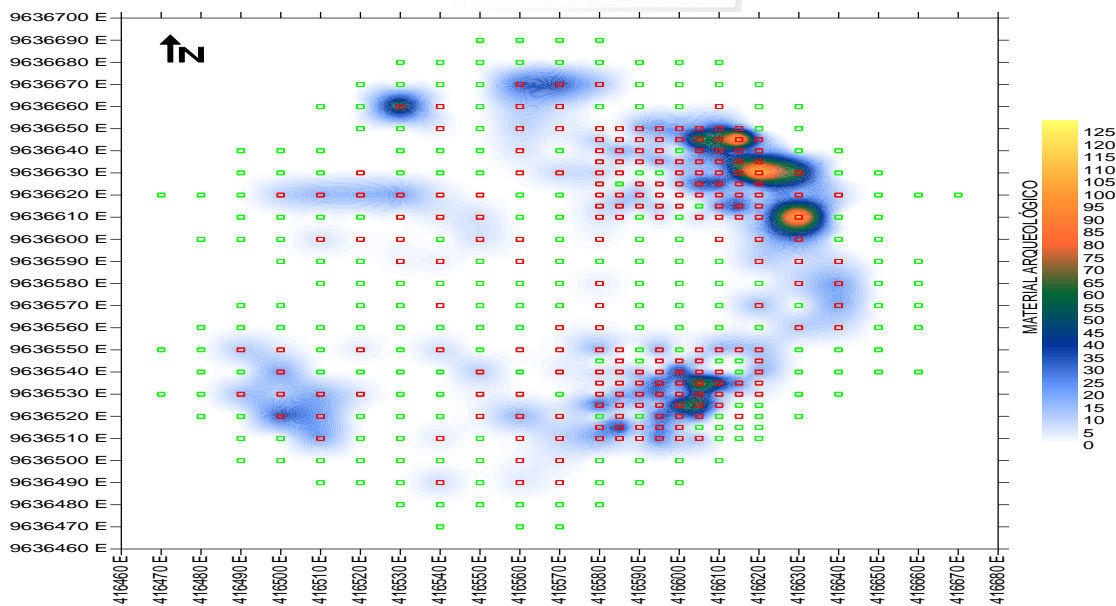


Figura 9.2.2 - 9 – Morfologia do Sítio Bela Vista 10, reconstituída a partir da densidade de materiais arqueológicos procedentes das unidades de escavação.

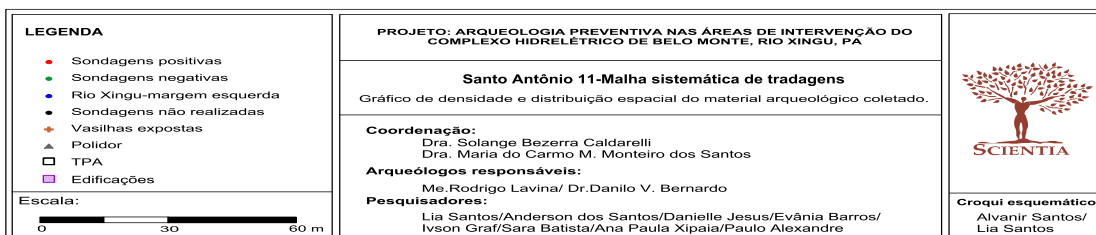
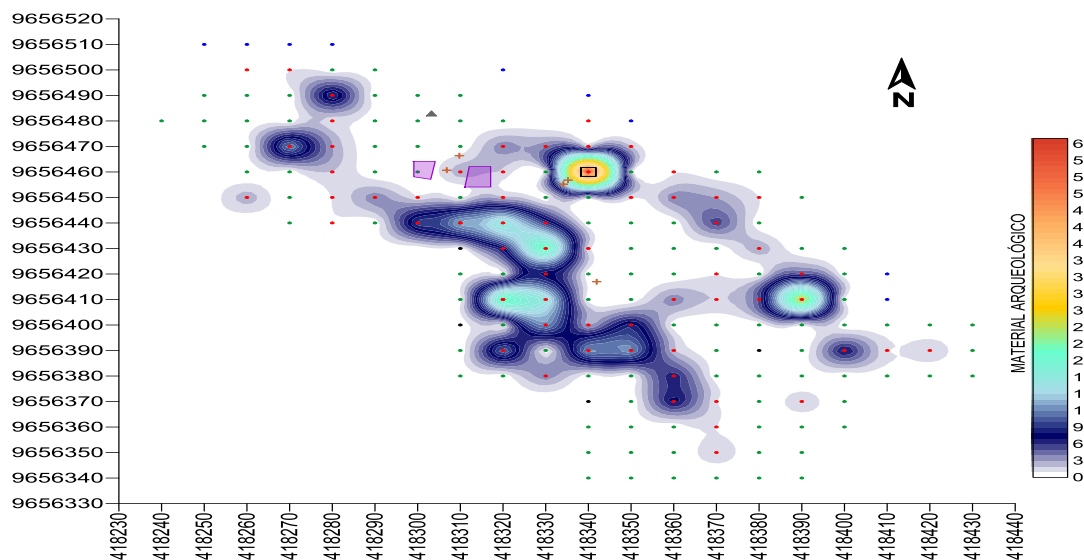


Figura 9.2.2 - 10 – Morfologia do Sítio Antonio 11, reconstituída a partir da densidade de materiais arqueológicos procedentes das unidades de escavação.

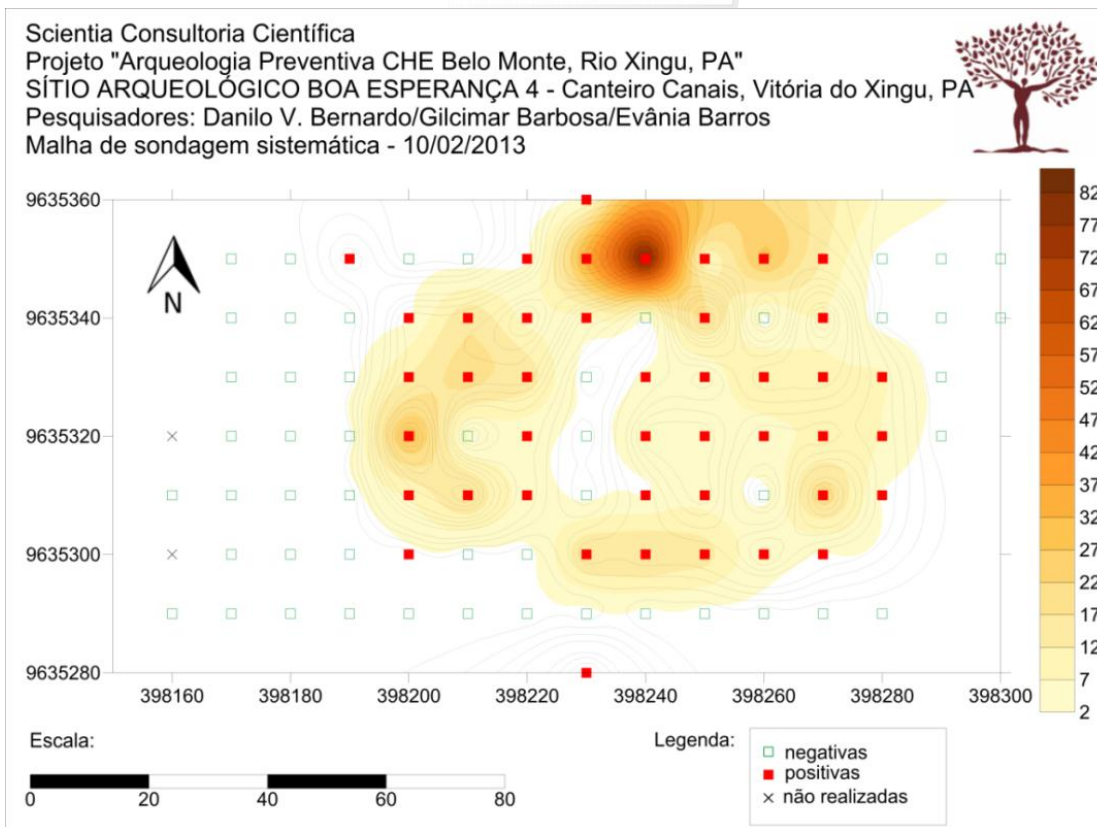


Figura 9.2.2 - 11 – Morfologia do Sítio Boa Esperança 4, reconstituída a partir da densidade de materiais arqueológicos procedentes das unidades de escavação.

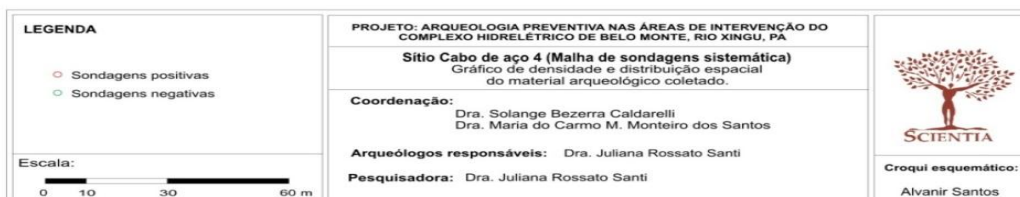
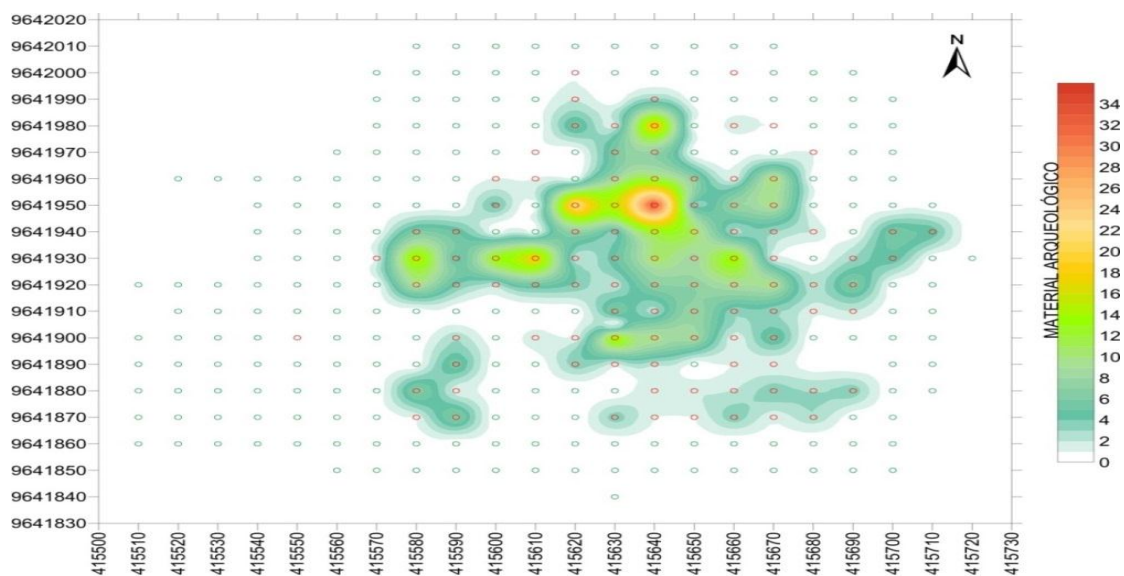


Figura 9.2.2 - 12 – Morfologia do Sítio Cabo de Aço 4, reconstituída a partir da densidade de materiais arqueológicos procedentes das unidades de escavação.

B – Resultados

Os resgates realizados no semestre tiveram como resultados:

- a) A liberação, para a implantação do empreendimento, de áreas e trechos embargados no Acampamento e no Canteiro Pimental, no Canteiro Bela Vista, no Canteiro do Canal, no Canteiro Belo Monte, na área do Canal e Diques, no RUC Francisca Oliveira (São Joaquim), no Travessão 27 e no Travessão 55.
- b) A recuperação, em campo, do material abaixo quantificado (além de vasilhas quase inteiras, não contabilizadas no quadro – ver figuras 9.2.2-3 e 9.2.2-6), o qual precisa passar por trabalhos de curadoria e análise laboratorial, conforme projeto submetido ao IPHAN e por este aprovado IPHAN (Portarias nº 22, de 24/08/2010 e 32, de 09/11/2012):

O **Quadro 9.2.2 – 3** apresentam os materiais coletados nos sítios resgatados entre dezembro/2012 e junho/2013.

Quadro 9.2.2 - 3 – Materiais coletados nos sítios resgatados entre dezembro/2012 e junho/2013

	Sítio	Cerâmica	Lítico	OBS
1	Bela Vista 2	15	0	
2	Bela Vista 4	5.036	81	
3	Bela Vista 8	17	1	
4	Bela Vista 11	39	1	
5	Belo Monte 2	45	2	
6	Boa Esperança 1	283	2	
7	Boa Esperança 4	3.722	2	
8	Boa Esperança 5	1.155	5	
9	Boa Esperança 13	6.469	28	
10	Boa Esperança 14	724	3	
11	Cabo de Aço 1	34.464	823	
12	Cabo de Aço 2	81	7	
13	Cabo de Aço 3	645	31	
14	Cabo de Aço 4	1.888	46	
15	Cabo de Aço 5	469	7	
16	Gaioso 1	218	1	
17	Gaioso 6	62	2	
18	Gaioso 7	24	1	
19	Gaioso 9	17	2	
20	Panorama 1	297.513	1741	Mais 5 vasilhas quase inteiras
21	Pimental 6	191	0	
22	Sabiá 2	16.463	259	
23	Pimental 9	170	1	
24	Pimental 10	39	9	
25	Santo Antônio 11	3.996	98	
	TOTAL	373.745	3.153	

OBS: não foram computadas, aqui, as amostras de carvão para datação, nem as amostras de sedimentos, para análise geoarqueológica.

O aumento de material coletado foi expressivo, refletindo o esforço de resgates no período. Os 43 sítios resgatados até novembro de 2012, resultaram (sem contabilização de vasilhas inteiras), num montante de **483.691** fragmentos de cerâmica e **17.679** objetos líticos levados para laboratório. A relação entre o material coletado nos resgates anteriores e no semestre em análise pode ser vista nas **Figuras 9.22 – 13 e 9.22 – 14**.

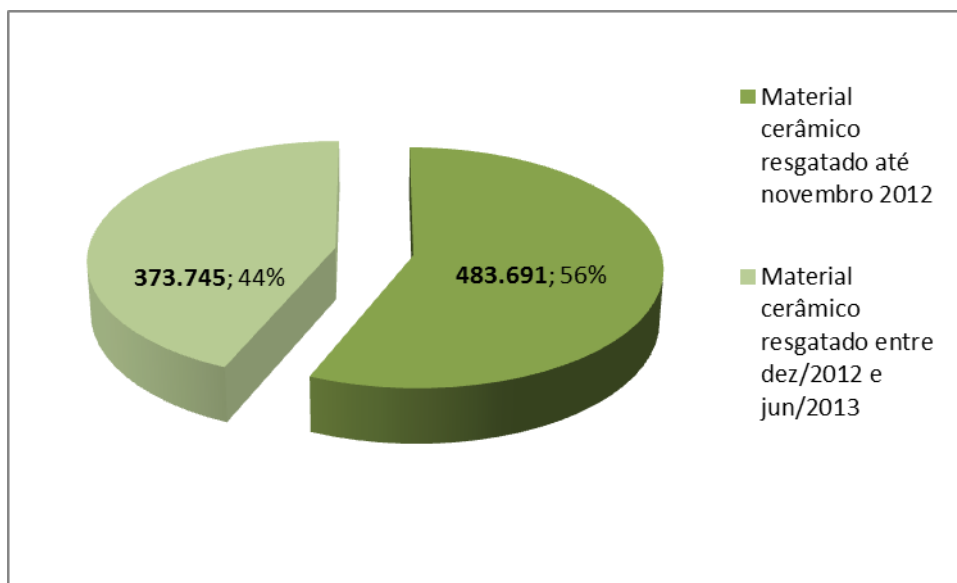


Figura 9.2.2 - 13 – Relação absoluta e percentual entre o montante de material cerâmico resgatado até novembro de 2012 e entre dezembro/2012 e junho/2013

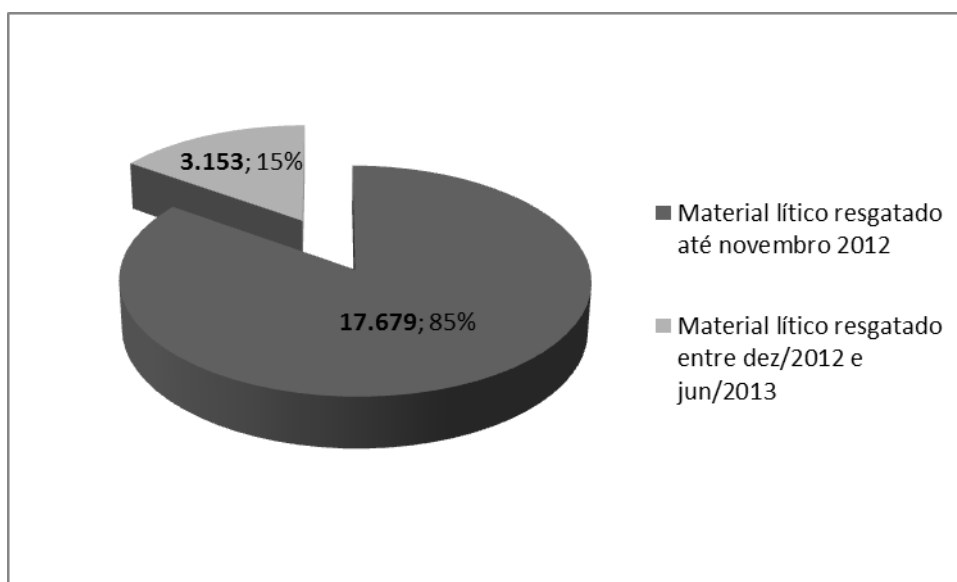


Figura 9.2.2 - 14 – Relação absoluta e percentual entre o montante de material lítico resgatado até novembro de 2012 e entre dezembro/2012 e junho/2013.

É preciso ressaltar, no entanto, que ainda serão necessários resgates em áreas das obras, Devido ao intenso trabalho de resgate em volume superior as previsões iniciais

foram necessários ajustes na disponibilização de recursos para continuidade dos salvamentos arqueológicos.

Na área do canteiro de obras, os sítios que ainda precisam ser resgatados são os abaixo arrolados (**Quadro 9.2.2 – 4**):

Quadro 9.2.2 - 4 – Sítios arqueológicos que ainda falta resgatar na área de obras

	Sítio	Localização	OBS
1	Bela Vista 9	Canteiro Bela Vista Oeste	Resgate iniciado, mas interrompido pelas cheias
2	Belo Monte 1	Canteiro Belo Monte	
3	Boa Esperança 15	Canteiro do Canal	
4	Gaioso 8	Canais e Diques	
5	Gaioso 13 (PA-AL-118)	Canais e Diques	
6	Paquiçamba 1	Canais e Diques	
7	Pimental 2 (PA-AL-124)	Canteiro Pimental	
8	Santa Luzia 1 (PA-AL-122)	Canteiro Pimental	
9	Santa Luzia 2 (PA-AL-123)	Canteiro Pimental	
10	Santo Antônio 1	Canteiro Belo Monte	Resgate iniciado, mas interrompido por falta de contrato.
11	São Francisco das Chagas 4	Travessão 55	

Na área do reservatório, considera-se que a prioridade deva recair sobre o resgate dos oito sítios a seguir arrolados (Sítios PA-AL-26, PA-AL-70, PA-AL-73, PA-AL-78, PA-AL-150, PA-AL-151, PA-AL-162, PA-AL-163), identificados durante os levantamentos feitos para o EIA do empreendimento (**Figura 9.2.2 - 13**).

Outros sítios identificados no EIA ainda precisam ser avaliados em campo para gerar mais informações (grau de preservação, tamanho, densidade do material arqueológico, etc.) para tomada de decisão quanto à necessidade ou não de resgate, mas os oito acima referidos certamente precisarão ser resgatados.

- a) Datações radiocarbônicas, feitas no período pelo Laboratório Beta Analytic Inc., comprovaram uma ocupação/reocupação do sítio Paquiçamba 3 (identificado e resgatado no Travessão 55), por uma extensão de tempo mais longa do que a anteriormente verificada, atingindo um período extremamente antigo em termos amazônicos, já apontado no Sítio Paquiçamba 2 (mas sem as datas intermediárias identificadas no Paquiçamba 3), conforme **Quadros 9.2.2 – 5 a 9.2.2 - 7**, a seguir.

Quadro 9.2.2 - 5 – Datações obtidas para a ocupação pré-colonial do Sítio Paquiçamba 3, resgatado no Canteiro Canal e Diques, em 2013

Coordenadas	Nível	Amostra	Datação (Antes do Presente)
405778E9635218N	50-60	PAQUI 3.8	3.030±30
405793E9635245N	80-90	PAQUI 3.13	6.930±40
405795E-9635246N	30-40	PAQUI 3.5	9.700±40
405793E9635245N	100-110	PAQUI 3.17	10.850±40

Quadro 9.2.2 - 6 – Datações obtidas para a ocupação pré-colonial do Sítio Paquiçamba 3, resgatado no Canteiro Canal e Diques, em 2012

Coordenadas	Nível	Amostra	Datação (Antes do Presente)
405840E-9635300N	60-70	PAQUI 3.3	1.170±30
405795E-9635246N	60-70	PAQUI 3.4	3.140±30
405780E-9635231N	60-70	PAQUI 3.2	4.670±30
405800E-9635250N	70-80	PAQUI 3.1	9.100±40

Quadro 9.2.2 - 7 – Datações obtidas para a ocupação pré-colonial do Sítio Paquiçamba 2, resgatado no Canteiro Canal e Diques, em 2012

Coordenadas	Nível	Amostra	Datação (Antes do Presente)
405890-9635186	40-50	PAQUI 2.3	610±30
405820-9634990	30-40	PAQUI 2.2	890±30
405930-9635160	80-90	PAQUI 2.1	1.000±30
T1 Quadra A	70-80	PAQUI 2.5	10.410±40

A **Figura 9.2.2 – 15** apresenta a localização dos sítios arqueológicos identificados na área do reservatório, constantes do EIA (Norte Energia, 2009), já definidos para resgate.

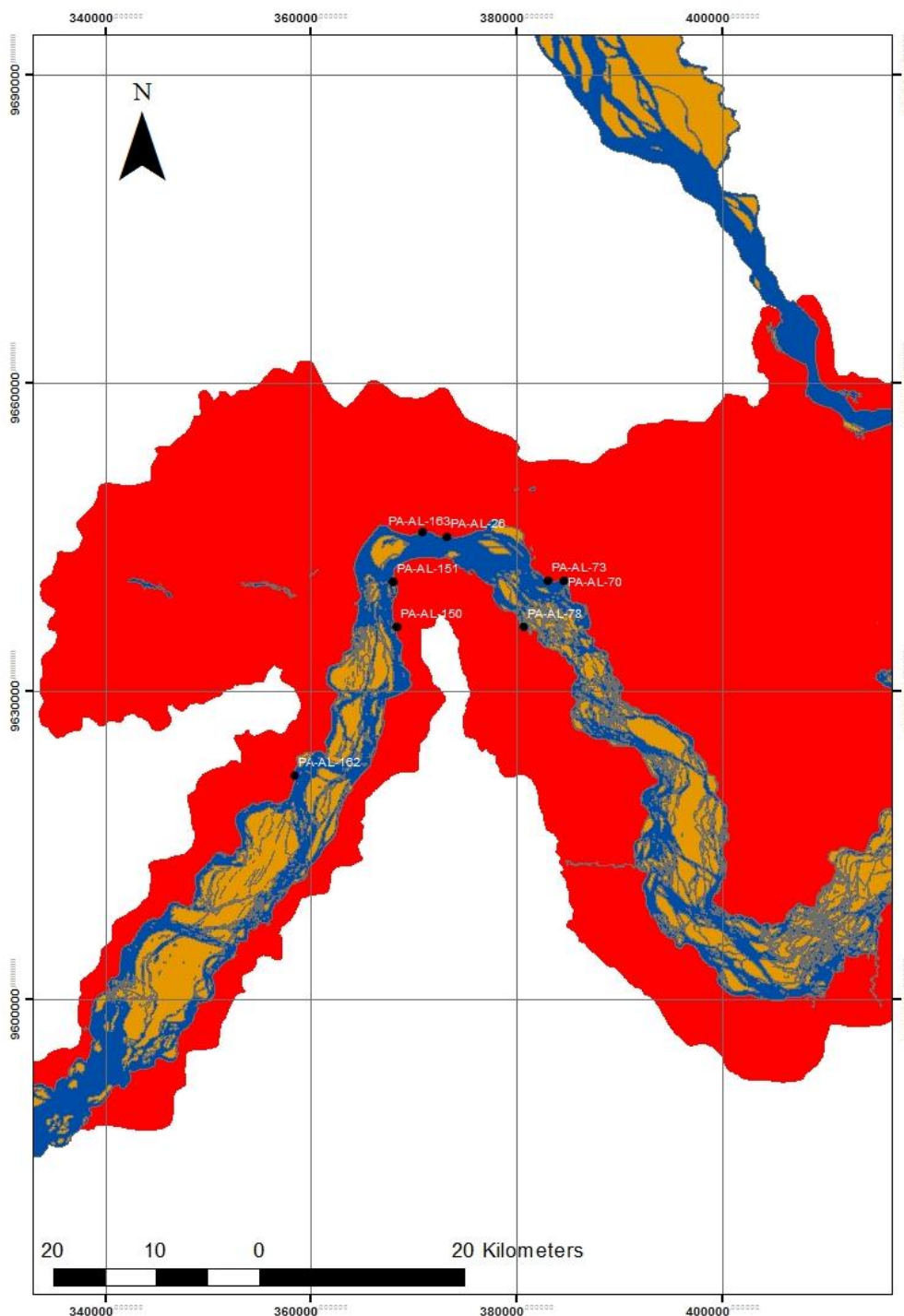


Figura 9.2.2 - 15 – Localização dos sítios arqueológicos identificados na área do reservatório, constantes do EIA (Norte Energia, 2009), já definidos para resgate.

C – Avaliação

No presente período, além de ter sido resgatado um maior número de sítios que no período anterior, foram escavados sítios complexos e de grandes dimensões, como os sítios Cabo de Aço 1 e Panorama 1, que exigem muito das equipes de campo.

As datações obtidas em sítios da área do Travessão 55, resgatados anteriormente, mas datados apenas recentemente, com grande profundidade e múltiplas camadas ocupacionais, comprovando ocupações indígenas neste trecho da Bacia do Xingu que se prolongam desde um período pré-ceramista, por grupos de caçadores-coletores, até a adoção da cerâmica, foram extremamente importantes para alertar para a profundidade temporal da ocupação humana da área em estudo e de sua relevância científica para a história de longa duração da ocupação indígena na região.

A falta de espaço para acolher e realizar os urgentes estudos laboratoriais, ressaltado no relatório anterior, foi resolvida no final deste semestre e agora a Scientia tem inclusive uma equipe alocada em Altamira, a qual iniciou os prementes trabalhos de curadoria do material que se encontra nas dependências providenciadas pela NESA, sob supervisão da Scientia, a qual também fará os trabalhos de análise, que terão de ser concluídos antes de sua entrega à instituição que arcará com sua guarda permanente.

Os produtos encaminhados ao IPHAN, durante o período do 4º RC, são relacionados no **Quadro 9.2.2 – 8**.

Quadro 9.2.2.2 - 8 – Relação de Produtos Encaminhados ao IPHAN no Período do 4º RC

TIPO DE PRODUTO	TÍTULO E CÓDIGO	ASSUNTO	DATA	DESTINATÁRIO	DOCUMENTO DE ENCAMINHAMENTO
Relatório Técnico	Relatório Parcial 5	Relatório das atividades de prospecção e resgate	Janeiro/2013	SE/IPHAN/PA	Protocolo 15/01/2013 (anexo no Cap. 02 – 09.02.01)
Relatório técnico	Relatório Parcial 5	Relatório das atividades de prospecção e resgate	Janeiro/2013	CNA/DEPAM/IPHAN	Protocolo 13/01/2013 (anexo no Cap. 02 – 09.02.01)

9.2.2.2.1. CRONOGRAMA GRÁFICO

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

PACOTE DE TRABALHO: 9.2.2 Projeto de Salvamento Arqueológico

Atividades | Produtos

Início enchimento Reserv. Xingu - Emissão prevista da LO da casa de força complementar
 Início geração comercial da 1ª UG CF Complementar
 Enchimento Reserv. Interm. - LO Casa de Principal (Belo Monte)
 Início geração comercial CF Principal

Item	Descrição	2011				2012				2013				2014				2015				2016				
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	
CRONOGRAMA DO PACOTE DE TRABALHO																										
9	9. PLANO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO																									
9.2	9.2 Programa de Arqueologia Preventiva																									
9.2.2	9.2.2 Projeto de Salvamento Arqueológico																									
3	Projeto de Salvamento Arqueológico																									
3.1	Montagem e preparação das equipes de campo																									
3.1	Montagem e preparação das equipes de campo																									
3.2	Levantamento Topográfico e quadriculamento dos sítios																									
3.2.1	Etapa: previamente ao resgate																									
3.2.1	Etapa: previamente ao resgate																									
3.3	Escavação dos sítios																									
3.3	Escavação dos sítios																									
3.4	Relatórios parciais para o IPHAN																									
3.4	Relatórios parciais para o IPHAN																									
3.5	Trabalhos de laboratório																									
3.5	Trabalhos de laboratório																									
3.6	Renovação e Portaria de Permissão de Pesquisa																									
3.6	Renovação e Portaria de Permissão de Pesquisa																									
3.7	Ampliação da Reserva Técnica do NAM/FCCM																									
3.7	Ampliação da Reserva Técnica do NAM/FCCM																									
3.8	Relatório final de campo para o IPHAN																									
3.8	Relatório final de campo para o IPHAN																									
3.9	Relatório final para o IPHAN																									
3.9	Relatório final para o IPHAN																									

Informação do PBA
 Realizado
 Previsto

9.2.2.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

Com base na avaliação feita, é essencial dar continuidade aos serviços de salvamento, concentrando-se nas áreas necessárias para as obras, para que os serviços científicos não sejam prejudicados pelas demandas das obras, assim como as obras também não sofram interrupções.

Os serviços de resgate arqueológico têm sido desenvolvidos conforme procedimentos metodológicos aprovados pelo IPHAN, atendendo a todas as demandas do projeto, cabendo unicamente à Norte Energia a responsabilidade por sua continuidade e pelo atendimento ao cronograma.

Além disso, considera-se importante que novas datações sejam feitas, com amostras advindas de outros sítios arqueológicos, resgatados em outras áreas, para ampliar a visão cronológica da ocupação humana da área de estudo (o que também depende da renovação do contrato), uma vez que apenas dois sítios do Canteiro Canal e Diques foram datados, uma vez que este foi um dos objetivos específicos apresentados no projeto aprovado pelo IPHAN, conforme reproduzido abaixo: *Traçar a cronologia da ocupação indígena da área de estudo* (SCIENTIA, 2009: 79).

Os relatórios de andamento serão entregues a cada semestre para o Iphan.

9.2.2.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

NOME DO PROFISSIONAL (a)	FUNÇÃO NO PACOTE DE TRABALHO (b)	FORMAÇÃO PROFISSIONAL (c)	REGISTRO PROFISSIONAL (e)	CTF IBAMA (f)
Solange Bezerra Caldarelli	Coordenadora Geral	<i>Graduação: Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais</i> <i>Doutorado: Ciências Humanas</i>	n/a	248948 Val. 01.10.2013
Maria do Carmo Mattos Monteiro dos Santos	Coordenadora	<i>Graduação: Bacharelado e Licenciatura em História</i> <i>Mestrado: Arqueologia</i> <i>Doutorado: Museologia</i>	n/a	248790 Val. 04.10.2013
Rodrigo Lavina	Coordenador de campo	<i>Graduação: Licenciatura e Bacharelado em História</i> <i>Mestrado: História</i>	n/a	537890 Val. 01.10.2013
Fúlvio Vinicius Arnt	Coordenador de campo	<i>Graduação: Licenciatura e Bacharelado em História</i> <i>Mestrado: História</i>	n/a	5554828 Val. 03.10.2013
Danilo Vicensotto Bernardo	Coordenador de campo	<i>Graduação: Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas</i> <i>Mestrado e Doutorado: Ciências</i>	CRBio 40014/01-D	3499169 Val. 04.10.2013

9.2.2.5. ANEXOS

Não há anexos para este projeto.